



APRESENTAÇÃO

A *Revista Brasileira de Música* marcou uma época. Criada em 1934, foi o primeiro periódico de musicologia em nosso país. A ideia de uma revista científica dedicada à música foi consequência natural da inserção do então Instituto Nacional de Música na estrutura da primeira universidade pública brasileira, a Universidade do Rio de Janeiro, criada em 7 de setembro de 1920. Sem perder suas características históricas de centro de formação de músicos, o Instituto Nacional de Música, a partir de então, abriu espaço para novas áreas do conhecimento musical, especialmente após o fim da República Velha e as transformações modernizantes decorrentes da nova ordem política estabelecida no Brasil com a chamada Revolução de 1930.

O Decreto nº 19.852, de 11 de abril de 1931, do ministro Francisco Campos, estabeleceu a reforma do ensino universitário. No INM, a reforma curricular foi elaborada por uma comissão formada por Luciano Gallet, Sá Pereira e Mário de Andrade. Entre as inúmeras propostas, a implementação de novas disciplinas como História da Música e Folclore Nacional. Estavam lançadas, portanto, as bases para a criação da *Revista Brasileira de Música*.

Em março de 1934, foi lançado o primeiro número, tendo como editor o musicólogo Luiz Heitor Correa de Azevedo. Em seu texto de apresentação o então diretor, o pianista Guilherme Fontainha, dizia que “faltava ao INM um órgão de publicação onde o aluno pudesse acompanhar todos os passos do progresso musical”. Para articulistas havia nomes como Ayres de Andrade, Francisco Mignone, Sá Pereira e Mário de Andrade.



Até 1945, a RBM foi publicada ininterruptamente, lançou vinte e cinco números em dez volumes. Em 1946, curiosamente após a redemocratização do país, ao fim da ditadura de Getúlio Vargas, a RBM deixou de ser publicada. Foram 37 anos de silêncio.

Em 1980, a Escola de Música da UFRJ criou seu primeiro programa de pós-graduação e a publicação da RBM foi retomada em periodicidade anual. A regularidade de sua publicação, entretanto, sempre dependeu do interesse de seu principal responsável, aquele que regimentalmente é o editor da RBM: o diretor da Escola de Música. O último número foi publicado em 2002, durante a gestão do prof. João Guilherme Ripper.

É com grande satisfação que lançamos agora mais um número da RBM. Por proposta da Direção e decisão da Congregação da Escola de Música, a revista passou para a responsabilidade do Programa de Pós-graduação. Diante da necessidade do programa ter um periódico, por que criar um novo e abrir mão da marca e da história da *Revista Brasileira de Música*? A RBM faz parte da história da Escola de Música e certamente será fundamental para a construção de seu futuro. Que tenha vida longa.

André Cardoso
Diretor da Escola de Música da UFRJ